

Análise da Obra Contemporânea: O Museu do Amanhã e sua influência na revitalização do Porto Maravilha

ASSADA, Lucas ¹
FERNANDES, João ²
SATO, Grace ³
TINTI, Jessica ⁴
OLDONI, Sirlei ⁵

RESUMO

A pesquisa elaborada através de uma breve análise da obra Museu do Amanhã projetado pelo arquiteto espanhol Santiago Calatrava, localizado no Porto Maravilha na cidade de Rio de Janeiro. Ao decorrer do trabalho será abordado as principais melhorias que aconteceram no Porto Maravilha após o processo de revitalização que foi proporcionada pela criação do Museu do Amanhã, no qual aproximou em sua comunidade trazendo cultura em sua região atraindo a população a frequentar o local, assim gerou maior visibilidade, alavancando a valorização dos bairros, proporcionando novos investidores.

PALAVRAS-CHAVE: Revitalização, Museu do Amanhã, Santiago Calatrava, Porto Maravilha, Cultura.

1. INTRODUÇÃO

Será elaborado uma pesquisa com estudos sobre sua influência para as melhorias que aconteceram no Porto Maravilha.

O Museu do Amanhã apresenta uma ciência, tendo a tecnologia como suporte em seus ambientes possuindo instalações audiovisuais e jogos, criados a partir de estudos científicos, desenvolvidos por especialistas sua linguagem expressiva da arte proporciona um conceito de museu experimentação juntamente com conhecimento.

É um museu de ciências diversificado sendo então um ambiente de ideias, explorações e perguntas sobre a época de grandes mudanças em que vivemos e os diferentes caminhos que se abrem para o futuro. Além de ampliar conhecimentos do observador e transformar em seu modo de pensar e agir.

O problema foi elaborado para descobrir, como a construção da obra do Museu do Amanhã pode contribuir com a revitalização do Porto Maravilha para melhoria do seu entorno?

¹Aluno Orientando, Aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. E-mail: lucas-ken@hotmail.com

²Aluno Orientando, Aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo – FAG. E-mail: j.henrique93@hotmail.com

³Aluna Orientanda, Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – FAG. E-mail: grace.yuri@hotmail.com

⁴Aluna Orientanda, Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. E-mail: jheetinti@gmail.com

⁵Professora orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM/UEL. E-mail: sirleioldoni@hotmail.com

Tendo como hipótese o processo de revitalização, este fator trouxe melhorias para o entorno, valorizando os lotes localizados no local, gerando melhor qualidade de vida, aumentando a visibilidade do porto no Brasil e no exterior, possibilitando novos investimentos.

Intencionando a resposta ao problema da pesquisa, foi elaborado o seguinte objetivo geral: analisar a influência do Museu Do Amanhã em relação à revitalização do Porto Maravilha. Para o atingimento desse objetivo geral foram formulados os seguintes objetivos específicos: A) Apresentar o contexto histórico do local; B) Apresentar a obra Museu do Amanhã; C) Pesquisar as intenções do próprio arquiteto; D) Analisar os benefícios que a obra trouxe; E) Confirmar ou refutar a obra.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO DO PORTO MARAVILHA

O desenvolvimento da Região Portuária está diretamente ligado à influência da cidade do Rio de Janeiro nos cenários nacional e internacional. No início do período colonial, ela possuía um papel secundário no comércio da cidade. Com a transição do mercado de escravos para o a enseada de Valongo, tornou-se centro ativo na economia da cidade e do País. Dada a importância mantida através do declínio do setor industrial na cidade, que corresponde com a modificação da base tecnológica de operação do Porto, deslocando as principais atividades para o cais do Caju (ARRES e SILVA, 2014).

Segundo CDURP, a Obra Museu do Amanhã está inserida no Porto Maravilha em Rio de Janeiro, anteriormente o local estava abandonado e se tornando um dos pontos urbanos vazios, marginalização e desvalorização do bairro para comunidade. Após a revitalização tornou-se atrativo para Região Portuária passou a ser simbolicamente declarada como um renascimento da história para o Rio de Janeiro por ter enfrentado décadas de abandono.

De certa forma, ambos os autores citados acima estão interligados pois Arres e Silva (2014) explana o contexto histórico do local de Porto Maravilha, um ambiente inóspito devido a negociação escravocrata. Com isso, a consequência foi de um ambiente marginalizado, como relata CDURP.

2.2 ARQUITETO SANTIAGO CALATRAVA

Nascido em 1951, Santiago Calatrava formou-se em arquitetura pela Universidade Politécnica de Valencia e ao final recebeu seu diploma de doutor como engenheiro pelo ETH de Zurique. Ao longo dos tempos foi crescendo e sua carreira como escultor e pintor também, utilizando suas obras expostas frequentemente em museus importantes, como Metropolitan Museum of Art (OH, 2016).

Conforme Rheingantz (2005), Santiago Calatrava, tem sua maior inspiração por formas naturais e humanos. Em suas obras podemos encontrar em várias delas como formas do corpo humano. Ele indica que a arte deve ser vista como uma nova ideia uma fonte de ideias na arquitetura e através de seus desenhos ele transforma em seus projetos que são suas inspirações. Suas obras levam em suas características principais como o movimento sua principal definição na arquitetura.

Para o arquiteto, a arquitetura e engenharia tem que coexistir juntas, suas obras são únicas porque ele as cria pensando no estrutural e na forma graças a sua formação em engenheiro e arquiteto, tem como referência vários artistas dentre eles o arquiteto espanhol, Félix Candela e o engenheiro Eduardo Torroja, esclarece Oh (2016).

2.3 A OBRA MUSEU DO AMANHÃ

Segundo o *site* G1, o Museu do Amanhã foi inaugurado no dia 17 de dezembro de 2015, após cerca de três anos de construção. Inspirado nas bromélias do Jardim Botânico, o arquiteto espanhol Santiago Calatrava elaborou o projeto adequado à exuberância da paisagem e à importância histórica da região.

De acordo com o *site* Porto Maravilha (2015), a Praça de Mauá possui belos espelhos d'água, ciclovias largas, espaços amplos para lazer, em uma área total de 34,6 mil metros quadrados, totalmente planejada. Além de o Museu oferecer muitos outros atrativos, sua integração com a praça proporciona um melhor convívio social para a população além de atrair públicos de toda região, valorizando o turismo.

Em seus primeiros projetos Santiago Calatrava (ROSENFELD, 2015) propôs a inserção de uma praça à frente do museu com o objetivo de criar um espaço coeso refletindo uma transformação no entorno, de acordo com o mesmo, o objetivo era permitir trazer leveza a obra e ao mesmo tempo continuidade com o mar como se a obra estivesse flutuando no mar.

Como um pássaro ou uma planta essa simplicidade permite que o museu tenha versatilidade funcionalidade que, conforme Rosenfield (2015), tanto em seu exterior como no interior, servindo esse para conferências, grandiosas exposições e proporcionando fluidez ao público visitante. Permite ao visitante uma exposição com vista panorâmica da Baía de Guanabara.

3. METODOLOGIA

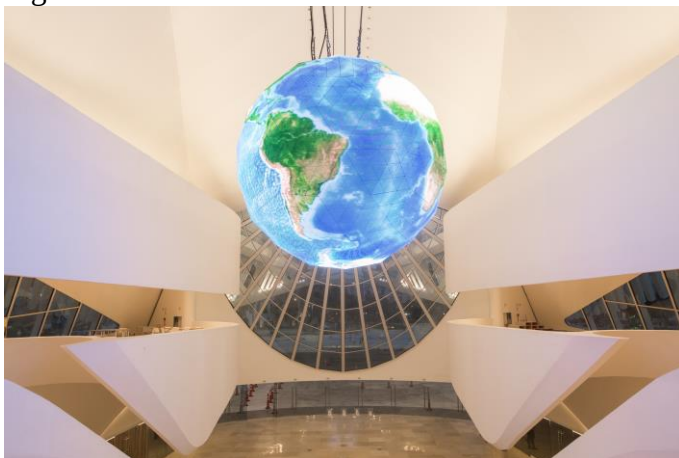
A metodologia utilizada será através de dados bibliográficos. De acordo com Ruiz (2002), A bibliografia e o agrupado de produções escritas para elucidar as fontes, para divulga-las, para analisa-las, para rebate-las, ou para estabelece-las; é toda a leitura originaria de determinada fonte ou respeito a determinado assunto. Assim como citam Marconi e Lakatos (2011), “o método histórico consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje, pois as instituições alcançaram sua forma atual através de alterações de suas partes componentes, ao longo do tempo, influenciadas pelo contexto cultural particular de cada época”. Ao final essas pesquisas resultarão no desenvolvimento da proposta para o parque de exposições.

Este trabalho tem por início a pesquisa o qual trata-se o aprofundamento sobre o assunto Museu do Amanhã, a partir de indagações a solução com o projeto. Nota-se que, acerca de coleta de dados bibliográficos, Marconi e Lakatos (1999) apontam que “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia ao exame de um tema sobre um novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras” (LAKATOS; MARCONI, 1999, p. 183). Sendo assim, tal método colabora com a criação de soluções para os mais variados problemas de pesquisa, de maneira que amplia o conhecimento do autor acerca do tema a ser pesquisado.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Segundo Manso e Olinto (2016), a ideia desta obra é despertar perguntas, estimular o público a refletir sobre os cenários socioambientais e respectivos desafios e tendências. Para isso, a narrativa da exposição principal do Museu é composta por cinco grandes áreas: 1) o Cosmos; 2) a Terra; 3) o Antropoceno; 4) o Amanhã; e 5) o Agora. De acordo com Oliveira (2015), o Museu foi criado para ser um organismo vivo, em que as diversas atividades se encontram, se associam e se atualizam constantemente, para garantir uma experiência única para cada visitante (Figura 01).

Figura 01 - Interior do Museu do Amanhã



Fonte: <http://www.gazetadopovo.com.br/wp-content/uploads/2015/Thales_Leite_1303_alta.jpg>

O Museu do Amanhã simboliza a revitalização de uma região da importância do Porto Maravilha. Este processo representa um resgate da história da cidade – visando o futuro e preservando o passado. Conforme Eduardo Paes (2015), prefeito do Rio de Janeiro, com a obra, é possível potencializar, promovendo a integração entre o homem e a paisagem, a história, a cultura e o lazer, diante do cenário único da baía de Guanabara, que é a razão da cidade. A ousadia do Museu do Amanhã, contudo, não se limita às suas linhas arquitetônicas. Tem como ideia de que o amanhã não é uma data no calendário, nem uma fatalidade, tampouco um lugar aonde vamos chegar: o amanhã está sempre em produção.

O Porto Maravilha foi preparado para o restabelecimento da infraestrutura urbana, dos transportes, do meio ambiente e dos patrimônios histórico e cultural da Região Portuária. Na parte central da reurbanização estão situadas as melhorias das condições habitacionais, atraindo novos moradores para a área de 5 milhões de metros quadrados (m²). Com a vinda de grandes investidores, os novos incentivos fiscais e a prestação de serviços públicos de qualidade incentivam o crescimento populacional e econômico (PORTO MARAVILHA, 2015).

De acordo com o *site* Porto Maravilha (2015), o local muda inteiramente o conceito de mobilidade urbana na Região Portuária e no Centro. O novo sistema prioriza o transporte público coletivo, concebe novos espaços para pedestres, instala ciclovias, proporciona recursos de acessibilidade e integra os meios de locomoção na área. No plano da mobilidade urbana, tem como destaque na Cidade do Rio de Janeiro, o transporte público. Com rede de 28 Km, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) integra todos os meios de transporte do Centro e da Região Portuária – barcas, metrô, trem, ônibus, rodoviária, aeroporto, teleférico, terminal de cruzeiros marítimos e, futuramente, o BRT Transbrasil.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resgatando-se o problema da pesquisa, conclui-se que a situação atual da obra trouxe melhorias para o local. Os resultados apresentaram grandes benefícios para o Porto Maravilha, tendo em vista os aspectos sociocultural, paisagístico, assim como a produção da melhor qualidade de vida da população, gerando novos empreendimentos. Cada um destes aspectos, por sua vez, desdobraram-se em melhorias, estabilidade e aperfeiçoamento para a região.

No decorrer do trabalho, ao se analisar o embasamento teórico obtido, percebeu-se que com as melhorias geradas pelo museu do amanhã, a região do porto cresceu significativa não só no valor de mercado mais também acrescentando cultura as pessoas que ali estão. Assim, constatou-se também que através com essa melhoria no local trouxe uma grande população gerando renda para as pessoas que moram no local.

Portanto, a instalação do Museu do Amanhã no Porto Maravilha reestruturou o local de maneira a gerar melhores investimentos, contribuindo com a valorização do entorno e de certa forma, atribuindo novos empregos.

REFERÊNCIAS

ARRAES, Jorge; SILVA, Alberto. **Porto Maravilha: permanências e mudanças**. 2014. Disponível em < <http://www.portomaravilha.com.br/noticiasdetalhe/4268> > Acesso em: 22 de maio de 2017.

CDURP, COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DA REGIÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO. **Museu do Amanhã**. 2015. Disponível em: <http://www.portomaravilha.com.br/museu_amanha>. Acesso em 18 de abr. 2017.

Manual de Trabalhos Acadêmicos FAG 2015. Disponível em: <<http://www.fag.edu.br/novo/arquivos/academico-online/manual-de-normas-2015-2.pdf>>

MANSO, Bruno Lara de Castro; OLINTO, Gilda. **Museu do Amanhã e os desafios do Antropoceno: uma proposta de alternativa museológica**. Bahia, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: atlas 2011.

OLIVEIRA, Luiz Alberto. **Museu do Amanhã**. 1. ed. Rio de Janeiro : Edições de Janeiro, 2015.

Oh, Eric. "**Em foco: Santiago Calatrava**" [Spotlight: Santiago Calatrava] 28 Jul 2016. ArchDaily Brasil. (Trad. Baratto, Romullo). Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/624620/em-foco-santiago-calatrava>>. Acesso em 18 de abr. 2017.

PORTAL DE NOTÍCIAS G1. **Rio ganha nesta quinta o Museu do Amanhã, na Praça Mauá.** 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/12/rio-ganha-nesta-quinta-museu-do-amanha.html>> Acesso em: 22 de maio de 2017.

PORTO MARAVILHA. **Museu do Amanhã.** 2015. Disponível em: <http://portomaravilha.com.br/museu_amanha> Acesso em: 22 de maio de 2017.

PORTO MARAVILHA. **Porto Maravilha.** 2015. Disponível em: <<http://portomaravilha.com.br/portomaravilha>> Acesso em: 22 de maio de 2017.

PAES, Eduardo. **Um museu para o Rio e seu novo tempo: Museu do Amanhã.** 2015. Disponível em: <<https://museudoamanha.org.br/livro/01-um-museu-para-o-rio.html>> Acesso em: 22 de maio de 2017.

RHEINGANTZ, Paulo Afonso. **Museu do Amanhã.** 2005. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/16.185/5867>>. Acesso em 30 de mar. 2017.

ROSENFELD, KA. **Projeto de Santiago Calatrava, Museu do Amanhã é inaugurado no Rio de Janeiro.** 17 Dezembro, 2015. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/779008/projeto-de-santiago-calatrava-o-museu-do-amanha-e-inaugurado-no-rio-de-janeiro>>. Acesso em: 19 de abr. 2017.

RUIZ, J. Á. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 5 ed. SP: Atlas, 2002.